

**No Governo Sartori já  
perdemos**

**15,6%**

**Direção do  
sindicato faz  
roteiro pelo  
interior**

**3**

**Sintergs estuda estratégia  
para impedir fechamento  
e fusão de Coordenadorias  
Regionais de Saúde**

**4**

**Associado tem mais  
prazo para se recadas-  
trar e sorteio da TV 43”  
é prorrogado**

**8**

## Palavra do Presidente

Joanes Machado da Rosa

### A estratégia do opressor

Em política e na administração pública nada é obra do acaso. Tudo é meticulosamente planejado e executado conforme os interesses dos detentores do poder, naquele momento. O sucesso de um plano estabelecido está em fazer com que as medidas tomadas pareçam necessárias, desconectadas entre si e que apenas uma pequena parcela da sociedade pareça ser atingida, quando estas forem amargas.

Assim, as demais parcelas da sociedade se sentirão imunes e sem necessidade de lutar contra as referidas medidas porque estas não as atingem e nem tampouco as ameaçam. Mesmo assim, se algum sacrifício for imposto ao seu grupo social, será considerado um mérito contribuir com seu quinhão. Logicamente, os benefícios seriam compartilhados entre todos – e aqui vale a ironia.

É necessário fazer com que a população e mesmo a sociedade civil organizada sintam que o atual modelo de economia, de política e de estado tenha fracassado e se esgotado na sua natureza e no seu objetivo final. Desta forma, se faria necessário um novo modelo de Estado.

Esta estratégia está, claramente, sendo posta, neste momento, tanto em nível federal quanto estadual. Configurando esta situação está a campanha violenta e virulenta de descrédito contra o serviço público e o servidor, atribuindo a esses profissionais a responsabilidade pela crise financeira da União, dos estados e dos municípios e decretando a falência do modelo atual de administração. Assim, a estratégia da “privatização” do Estado com a terceirização dos serviços públicos está num ritmo cada vez mais acelerado para que o sucesso desejado seja alcançado com maior brevidade possível, antes que nossa sociedade, ignorante e atrasada, perceba.

Não é por acaso que a crise econômica que vivemos esteja sendo superdimensionada e qualificada de longa, persistente e com prognóstico desfavorável, determinando um tratamento radical para que o paciente não morra. Posto o quadro desse modo, qualquer medida se justificaria. Como essas medidas devem parecer atingir grupos isolados, os que não se sentem atingidos desconsideram a ameaça e abrem caminho para o xeque-mate do opressor.



Não é por acaso que estão sendo postas as questões da reforma da previdência social, a flexibilização da CLT com a preponderância do contrato sobre o legislado, o tratamento diferenciado sobre as chamadas carreiras de Estado, as negociações, muitas vezes estabelecendo cláusulas, negociadas ao pé do ouvido, entre a União e os estados.

Estas medidas que podem parecer isoladas, na verdade, fazem parte de um conjunto de ações muito bem articuladas, minuciosamente executadas e que foram arduamente planejadas para que um restrito grupo possa se servir, em benefício próprio, de uma nação em que seu povo dorme no berço esplêndido da ignorância.

Nós, entidades de trabalhadores públicos ou privados, temos a obrigação de nos unirmos contra a catástrofe que se aproxima. Temos o dever não só lutar contra esta situação, como também a obrigação de esclarecer a sociedade para não sermos massacrados pelos opressores.

## Fórum de Servidores debate alternativas de enfrentamento às políticas do Governo Sartori de desmanche do serviço público

Em protesto contra atraso nos salários dos servidores estaduais, reajuste “zero”, reforma da previdência e retirada de direitos, o Fórum dos Servidores Públicos Estaduais (FSPE-RS) tem realizado uma série de plenárias. A mais recente ocorreu no dia 24 de junho no auditório do Sindipolo.

Na ocasião, com a participação dos servidores públicos estaduais, discutiram-se as alternativas de enfrentamento para as políticas do Governo José Ivo Sartori de desmanche do serviço público.

### Unidade

O Fórum de Servidores é formado pelo Sintergs, Sindicaixa, Sindispge, Sindsepe-RS, Afagro e Seasop



Fórum de Servidores também realizou reunião na Casa Civil

e reivindica reajuste emergencial para os servidores do Executivo, fim do parcelamento dos salários e a manutenção dos direitos adquiridos.

As entidades destacam a necessidade de um diálogo junto ao Governo do Estado. Recentemente, em encontro com o Chefe da Casa Civil, o Fórum de Servidores salientou o caráter propositivo da pauta, que aponta soluções e medidas de enfrentamento à crise do Estado.



Fórum de Servidores tem realizado série de encontros para debater situação do Estado

## SINTERGS EM MOVIMENTO

### Cachoeira do Sul

A direção do Sintergs marcou presença na audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, no fim de junho, à noite, na Câmara de Vereadores de



Cachoeira do Sul. O tema central da reunião, que contou com presença significativa de associados do Sintergs daquela região, foi o PL 44/2016. Os servidores exigem a retirada do PL 44/2016, de autoria do Governo do Estado. O projeto permite que o Estado qualifique como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, com atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à gestão, ao meio ambiente, à ação social, ao esporte, à saúde e à cultura, precarizando, assim, as funções públicas e abrindo para a privatização de áreas consideradas essenciais. Também na pauta da reunião reforma da previdência, reforma trabalhista, sucateamento dos serviços públicos, caos na saúde e segurança do Rio Grande do Sul, ameaça de fechamento de Coordenadorias Regionais de Saúde, congelamento de salários por parte do governo José Ivo Sartori.

### Cruz Alta

A direção do Sintergs realizou reunião com associados de Cruz Alta, no fim de junho. Durante o encontro, foram discutidas, principalmente, as questões da LDO e da reestruturação das Coordenadorias Regionais de Saúde. A LDO encaminhada aos deputados estaduais pelo Governo José Ivo Sartori, em maio deste ano, prevê o congelamento do custeio e apenas 3% de crescimento nas despesas com pessoal e encargos sociais. Além da fusão ou extinção de CRS, os servidores temem por suas carreiras, as quais podem sofrer prejuízos nesse processo.



Há consenso que o objetivo final do Governo José Ivo Sartori é o sucateamento do serviço público, abrindo espaço para terceirização.

### Frederico Westphalen

A direção do Sintergs realizou reunião com associados da entidade na cidade de Frederico Westphalen no dia 7 de junho. Durante o encontro, foram tratados temas como a reestruturação das Coordenadorias Regionais de Saúde, ponto eletrônico, assédio moral, além do PL 44, PL 257, mobilizações e constituição de núcleo na região.



### Ijuí

Mais de 20 associados do Sintergs participaram da reunião com a direção do sindicato, no início de junho, em Ijuí. Foram tratados temas como PL 44, PL 257, questão do ponto eletrônico, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), pagamento da Gratificação de Incentivo à Capacitação (Gicap) para aposentados, além da campanha SOU SERVIDOR, desencadeada pelo Sintergs recentemente.



### Santa Rosa

Os servidores de Santa Rosa tiveram encontro com a direção do Sintergs no dia 29 de junho. Na pauta, LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a reestruturação das Coordenadorias Regionais de Saúde.



### Santa Cruz

Mais de 15 associados do Sintergs de Santa Cruz do Sul participaram de jantar com a direção da entidade no dia 9 de junho. O objetivo foi debater temas que estão na pauta do servidores públicos estaduais.



### Santo Ângelo

Mais de 30 associados do Sintergs estiveram presentes no encontro realizado pela direção do sindicato em Santo Ângelo, no dia 8 de junho. Lá, foram tratados temas como o PL 44, que tramita na Assembleia Legislativa e busca precarizar as funções públicas e abre as portas para a privatização de áreas consideradas essenciais, além do PL 257, que impõe ainda mais penalizações aos servidores públicos como demissões e congelamento de salário como forma de implementar a renegociação da dívida dos estados com a União. Também foi pauta da reunião a questão do ponto eletrônico, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), pagamento da Gratificação de Incentivo à Capacitação (Gicap) para aposentados e a campanha SOU SERVIDOR, desencadeada pelo Sintergs recentemente.



# Mais de cem servidores lotam auditório do HSP para debater rumos da saúde pública no Governo Sartori e PL 44

Mais de uma centena de servidores da Secretaria Estadual da Saúde lotaram o auditório do Hospital Sanatório Partenon (HSP) no dia 20 de junho. Durante a ocasião, foram debatidos temas como os rumos que o Governo José Ivo Sartori tem dado à saúde pública do RS, cenário político atual e reflexos nos servidores públicos.

O encontro também serviu para debater o PL 44. Os servidores pressionam o Piratini para que a matéria, que tramita na Assembleia Legislativa, seja retirada e não seja votada.

De autoria do Governo do Estado, o projeto, que está na Comissão de Constituição e Justiça do Parlamento, permite que o governo qualifique como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, com atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à gestão, ao meio ambiente, à ação social, ao esporte, à saúde e à cultura.

“Esse PL 44 é um absurdo. É uma terceirização silenciosa. Servirá para cabide de emprego. E não haverá qualquer controle dos órgãos de fiscalização e controle do Estado”, destacou o 1º Vice-presidente do Sintergs, Nelcir André Varnier.

Um almoço encerrou a reunião no HSP, como forma de fortalecer a integração entre colegas.



Evento teve presença de mais de cem servidores no HSP

## Sintergs estuda estratégias para impedir que Piratini avance com fechamento e fusão de Coordenadorias Regionais de Saúde

Servidores das Coordenadorias Regionais de Saúde reuniram-se no dia 15 de junho, na sede do Sintergs, em Porto Alegre, e discutiram a possibilidade de fechamento e fusão de algumas unidades por parte do Governo do Estado.

Durante o encontro, foram debatidas estratégias e definidas quais ações serão tomadas para evitar que CRS se-

jam extintas. Durante o encontro, servidores de algumas Coordenadorias Regionais de Saúde compartilharam a mobilização que já estão realizando em suas cidades e região contra o movimento do Palácio Piratini.

Além da fusão ou extinção de CRS, o servidores temem por suas carreiras, as quais podem sofrer prejuízos nesse processo. Há consenso que o objetivo final

do Governo José Ivo Sartori é o sucateamento do serviço público, abrindo espaço para terceirização.

Mais reuniões serão realizadas pelo Sintergs com servidores das Coordenadorias Regionais de Saúde como forma de estabelecer uma forma de mobilização que abranja todo o Rio Grande do Sul e evite que a iniciativa do Governo do Estado avance.

## Sintergs cobra regularização dos Extranumerários que atuam na fiscalização agropecuária

Após reivindicação do Sintergs, o secretário estadual da agricultura, Ernani Polo, deve encaminhar para estudo da Procuradoria-geral do Estado (PGE) a regularização funcional dos servidores Extranumerários que atuam na fiscalização agropecuária no Rio Grande do Sul.

No início de julho, o presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, o 2º Vice-Presidente, Fanfa Fagundes Barbosa, e o Diretor de Assuntos Funcionais, Guilherme Toniolo, realizaram reunião com o secretário Ernani Polo e sua equipe para tratar do tema.

A categoria dos Extranumerários, representada pelo Sintergs, reúne os profissionais que ingressaram no serviço público e que com a Constituição de 1988 ganharam estabilidade.

Durante a audiência, o Sintergs entregou ao secretário e sua equipe uma proposta de projeto de lei para regulari-

zar a situação dos servidores Extranumerários que atuam na fiscalização agropecuária. Ernani Polo mostrou-se sensível à reivindicação, que deve ganhar encaminhamento a partir de agora.



Direção cobrou que situação dos Extranumerários que atuam na fiscalização agropecuária seja regularizada



## Entidade busca sensibilizar deputados federais da base do Governo Sartori em relação às demandas das categorias representadas pelo sindicato

O Sintergs iniciou uma série de encontros com deputados federais da base do Governador José Ivo Sartori como forma de sensibilizar quanto às demandas dos Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários.

No início de maio, o 1º Vice-presidente do Sintergs, Nelcir André Varnier, e o Diretor de Assuntos Funcionais, Guilherme Toniolo, realizaram reunião com o deputado federal José Fogaça (PMDB), em Porto Alegre.

Na pauta, o estabelecimento de uma agenda positiva com intenção de atender reivindicações dos servidores associados do Sintergs.

No encontro, que durou duas horas, o deputado Fogaça reconheceu as injustiças e distorções que servidores vêm acumulando ao longo de anos e se prontificou em conversar com a Casa Civil para estudar uma maneira de avançar nas reivindicações das categorias representadas pelo Sintergs

## Perdas salariais dos servidores públicos associados ao Sintergs chegam a 15,6% no governo Sartori

As perdas salariais dos Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários, desde o início do Governo José Ivo Sartori até junho de 2016, já atingiram 15,6%. Em se mantendo esta situação, as perdas podem superar 40% até o final de 2018, caso o Governo do Estado não conceda reposição salarial para as categorias representadas pelo Sintergs.

A projeção do Sintergs toma como base as perdas já obtidas, os reajustes não dados e a inflação projetada, que pode ser ainda maior.

Assim, além dos servidores estarem sofrendo com salários atrasados e se submento a empréstimos consignados no Banrisul para receber o 13º salário, o Palácio Piratini não acena com nenhuma solução ou expectativa de reposição inflacionária.

Na última reunião, a direção do Sintergs ficou de apresentar uma lista de nove propostas sem impacto financeiro para o governo e outras seis propostas que representam baixo impacto financeiro.

### Enrolação

Um grupo de trabalho foi formado por três representantes da diretoria do Sintergs e por dois assessores do Secretário-chefe da Casa Civil ainda em 2015. De lá para cá, não houve qualquer avanço.

Mesmo após inúmeros encontros e pressão por parte do sindicato e de servidores, o Palácio Piratini simplesmente ignora os apelos das categorias representadas pelo Sintergs.

## Plenárias em Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul reivindicam retirada do PL 44

Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul sediaram, no dias 14 e 15 de julho, respectivamente, audiências da Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços Públicos da Assembleia Legislativa do RS.

Como sempre, o Sintergs estava representado nas duas ocasiões. A reunião ocorreu na Câmara de Vereadores dos municípios e os presentes exigiram a retirada do PL 44/2016, de autoria do Governo José Ivo Sartori. O projeto de lei, na verdade, abre caminho para o desmonte dos serviços públicos.

O PL permite que o Estado qualifique como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, com atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à gestão, ao meio ambiente, à ação social, ao esporte, à saúde e à cultura, precarizando, assim, as funções públicas e abrindo para a privatização de áreas consideradas essenciais.

Nas audiências, o Sintergs foi representado pelo seu presidente, Joanes Machado da Rosa, 1º Vice-presidente, Nelcir André Varnier, 1º Secretário, Humberto Periolo, pelo Diretor de Assuntos Funcionais, Guilherme Toniolo, além de associados que se fizeram presentes.

Os servidores públicos repudiam o PL 44 e o desmonte dos serviços públicos que o Governo Sartori vem impondo ao Estado do Rio Grande do Sul.



Audiências públicas em Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul

## Departamento jurídico do Sintergs atende cerca de 250 aposentados que cobram do Estado pagamento de gratificação a aposentados

Mais de 250 aposentados já ingressaram com pedido judicial através do departamento jurídico do Sintergs cobrando do Estado o pagamento dos valores devidos relacionados ao pagamento da Gicap retroativo.

Aposentados associados do Sintergs que possuem paridade e que tiverem interesse poderão ingressar com pedido administrativo e/ou judicial por intermédio do sindicato para que o Estado implemente em folha o pagamento da Gratificação de Incentivo à Capacitação (Gicap).

Os interessados em ingressar com pedido administrativo, para que seja implementado o valor da Gicap, devem ligar para o Sintergs e falar com a assessoria jurídica, da 9h às 14h30, no telefone (51) 3025-0011.

### Vitória do Sintergs no TJsrs

O Sintergs obteve no Órgão Especial do Tribunal de Justiça do RS mandado de segurança que garante pagamento da Gratificação de Incentivo à Capacitação (Gicap) aos servidores Técnicos-científicos aposentados.

Até então, a lei somente contemplava os servidores ativos. Na ação coletiva (nº 70061181871) o Sintergs reclama o direito dos aposentados a paridade constitucional.

A Gicap foi criada em 2013 por meio da Lei Estadual nº 14.224. Conforme estabelecido pela legislação, o servidor recebe uma gratificação de acordo com seu grau de especialização: pós-graduação “latu sensu” (R\$475,00) e pós-graduação “stricto sensu” de mestrado ou doutorado (R\$790,00).

Além do quadro dos Técnicos-científicos, a Gicap também é paga a categoria dos Extranumerários ativos (servidores que ganharam estabilidade funcional a partir da Constituição de 1988).

Terão direito a receber a GICAP os servidores que hoje estão inativos, mas que possuíam pós-graduação “latu sensu” ou pós-graduação “stricto sensu” de mestrado ou doutorado quando ainda estavam ativos.

**1º Vice-presidente do Sintergs  
Nelcir André Varnier**

## Os mistérios da dívida pública do RS

*Quando pagamos nossos impostos, queremos serviços em troca. Essa é a lógica. No entanto, parte das nossas contribuições é destinada, há muito tempo, para pagar uma dívida mal justificada. E essa conta é, em boa parte, responsável pelo empobrecimento e sucateamento dos serviços públicos prestados pelo Estado.*



*O cidadão sente, de forma mais aguda, o resultado desse sucateamento na segurança pública. Mas o prejuízo também está na falta de médicos pediatras que possam atender pelo IPE Saúde, por exemplo, no fornecimento de medicamentos especiais, na fiscalização de obras públicas, pois o RS está se desfazendo de seus engenheiros e arquitetos. Poderíamos listar aqui uma centena de exemplos.*

*Mas o fato é que a dívida pública do Estado do Rio Grande do Sul para com a União tem em sua essência o mesmo mal da dívida pública da União para com seus credores (bancos): é interminável. Para piorar, além de nunca acabar, a dívida, a conta a ser paga, está em constante crescimento.*

*Os saldos da dívida entre 1998 (ano do contrato com a União) e 2014 (tudo corrigido pelo índice oficial de inflação), período que compreende 16 anos, era de R\$26,9 bilhões. Pagamos R\$ 29,7 bilhões, que resultou, ao final de 2014, um saldo total de R\$47,1 bilhões, sendo que não recebemos na verdade nenhum dinheiro novo.*

*Qualquer leigo em matemática pode observar que essa lógica nos leva para uma impossibilidade de quitação. Até quando vamos pagar? O que mais nos chama a atenção é o aumento do saldo da dívida que, ao excluirmos o total pago, restou um valor muito maior ao valor inicial devido. Em suma, a dívida teve expressivo aumento sem sequer ter havido empréstimos que, realmente, poderiam melhorar nossas vidas. Por que isso está acontecendo?*

*Muitas dúvidas pairam sobre o assunto, sem que nenhum governante o enfrente de verdade. Desde o início de 2015, os movimentos sindicais vêm alertando a sociedade sobre esse problema e cobrando do governo Sartori uma posição mais transparente e incisiva sobre a questão. Todavia, Sartori ignorou nossos apelos.*

*Somente após o êxito da iniciativa do Estado de Santa Catarina de ingressar com um pedido judicial e ter obtido decisão liminar, o nosso governador resolveu questionar o cálculo da dívida do RS com a União.*

*Mas é pouco. Temos que questionar a origem, os contratos, os valores, exigir e praticar mais transparência, permitir acesso aos documentos, convocar as entidades e a sociedade para verificar a veracidade da dívida, que é em primeira análise muito suspeita.*

## Sintergs dá mais prazo para associado se recadastrar e sorteio da TV é prorrogado

O associado que ainda não realizou seu recadastramento ainda tem uma oportunidade. O Sintergs prorrogou o prazo. O mesmo ocorreu com o sorteio da TV, que ocorrerá no dia 19 de agosto.

O recadastramento dos associados do Sintergs é mais um passo dado pela direção do sindicato para a reestruturação da entidade e tem o objetivo de prestar um serviço de excelência.

Assim, o Sintergs está enviando pelo correio aos seus associados uma nova ficha cadastral para preenchimento de seus dados, com respectivo envelope selado para devolução gratuita ao Sintergs.

Junto, há um cupom para ser preenchido como forma de concorrer ao sorteio que será feito entre os associados que se recadastrarem. O recadastramento justifica-se em face da implantação de um novo sistema que permitirá um contato mais ágil e eficiente, tanto na comunicação quanto na agilização para o ingresso de possíveis ações judiciais a favor das nossas categorias.

Em fase adiantada de implantação, este novo cadastro, assegurará, também, maior segurança em relação aos dados fornecidos. Para isso, o Sintergs solicita que preencham a ficha cadastral e a devolvam com maior brevidade possível.

Caso o(a) colega identifique alguma pessoa que pertença a nossa categoria e ainda não seja associado, por favor, faça uma cópia da ficha cadastral e convide a mesma para se associar ao nosso sindicato.

Os recadastrados concorrerão a uma TV LED FULL HD de 43". O sorteio será feito entre aqueles associados que tiverem suas fichas e cupons recebidos pelo sindicato. O sorteio da TV ocorrerá no dia 19 de agosto de 2016 pelo Conselho Fiscal do Sintergs.

## Associados participam de Assembleia Geral Extraordinária do Sintergs

As categorias dos Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários participaram da Assembleia Geral Extraordinária do Sintergs, no início de julho. A reforma estatutária da entidade, pauta do encontro, foi aprovada por unanimidade.

Na parte da manhã, o Sintergs reuniu a direção da entidade e seu Conselho Deliberativo. Na ocasião, questões sindicais foram debatidas, bem como as estratégias que estão sendo adotadas para combater as iniciativas do governo José Ivo Sartori para retirar direitos e precarizar o serviço público.

## Recepção da sede do Sintergs é reformada

O associado que visitar o Sintergs será recebido por uma estrutura física completamente renovada. A reforma do primeiro andar da sede foi finalizada e agora conta com uma sala de espera mais confortável e sala de reunião.

Além disso, a reforma permitiu dar maior organização para a entidade, melhorando condição de trabalho para seus colaboradores e para associados e diretores do sindicato.

A segunda etapa da obra, que consiste na reforma do segundo andar da sede, já está em andamento. O objetivo central é atender com maior qualidade o associado do Sintergs, que terá uma estrutura melhor para desfrutar.

## Associados do Sintergs têm acesso a plano diferenciado de saúde bucal

Como forma de atender cada vez melhor seu associado e oferecer serviços diferenciados e qualificados, o Sintergs anuncia novo convênio com o Saúde Pas Medicina e Odonto.

O plano, que pode ser acessado por todos os associados do Sintergs, oferece cobertura total para saúde bucal, o que envolve consultas, profilaxia, restauração, tratamento de canal, extração, aplicação de flúor, radiografia, periodontia, ortodontia (opcional, se contratado). O sistema funcionará sem carência e sem coparticipação (exceto ortodontia).

O novo serviço oferecido pelo Sintergs já está disponível e é válido para adesões realizadas até agosto/2016. Para maiores informações, ligar para o Sintergs através do (51) 3025-0011.

## Cadeira de Rodas

O Sintergs possui uma cadeira de rodas e disponibiliza ao associado que necessitar. Para mais detalhes o associado interessado pode entrar em contato com o sindicato através do setor administrativo no telefone (51) 3025-0011.



Joanes Machado da Rosa, Presidente  
Nelcír André Varnier, 1º Vice-Presidente | Fanfa Fagundes Barbosa, 2º Vice-Presidente  
Humberto Periolo, 1º Secretário | Ana Lúcia Touguinha Weidle, 2ª Secretária  
Daniel Lima Gonzaga, 1ª Tesoureiro | Francisco Menegat, 2º Tesoureiro  
Vinício Sólton Marques Filho, Diretor de Política Salarial  
Guilherme Toniolo, Diretor de Assuntos Funcionais  
Valdir Bandeira Fiorentin, Diretor de Imprensa e Divulgação  
Ivone Antunes Peixoto, Diretora de Assuntos do Interior,  
Pedro Alberto Armani Martins, Representante Titular dos Aposentados  
Marco Túlio de Albuquerque, Representante Suplente dos Aposentados

### Expediente

Boletim Informativo do Sindicato dos Técnicos-Científicos do Estado do Rio Grande do Sul

Conteúdo: Spindler Comunicação Corporativa  
www.spindler.com.br

Tiragem: 6.500 exemplares

**TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E UNIÃO. UM SINDICATO A SERVIÇO DA CATEGORIA.**

Rua José de Alencar, 1089 | CEP 90880-481 | Porto Alegre - RS | Fones (51) 3025 0011 | [www.sintergs.org.br](http://www.sintergs.org.br) | [sintergs@sintergs.com.br](mailto:sintergs@sintergs.com.br)